

Extensão como cenário de formação da pós-graduação em Odontologia – Reflexão do Projeto Oncologia

Extension as a Scenario for Postgraduate Training in Dentistry – A Reflection from the Oncology Project

Patrícia Carlos Caldeira

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
pccaldeira@ufmg.br
<https://orcid.org/0000-0002-9179-0145>

Natália Santos Barcelos

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
nataliasbarcelos@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0697-9323>

Áquila Daniel Lamar Lopes

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
aquila.lopes77@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-7334-8364>

Josiane Marcellly Lemos dos Santos

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
marcellly.246@gmail.com

Sílvia Ferreira de Sousa

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
silviafsousa@ufmg.br
<https://orcid.org/0000-0001-7820-4749>

RESUMO: O projeto de extensão “Atendimento de Suporte Odontológico ao Paciente com Câncer em Região de Cabeça e Pescoço” foi fundado em 2002 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, e tem como público-alvo pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, vinculados ao Sistema Único de Saúde e que demandam atendimento odontológico especializado ao longo de seu tratamento oncológico. Portanto, o projeto de extensão atende uma demanda da sociedade, com a premissa de exercer a prática odontológica interdisciplinar baseada em evidência científica. Os pacientes são atendidos conjuntamente por graduandos e pós-graduandos em Odontologia, em estágios variados de suas formações. Este projeto de extensão é cenário de prática de disciplinas de pós-graduação, incluindo o Estágio Docente, bem como de realização de pesquisas científicas de mestrandos, doutorandos e alunos de iniciação científica. Ademais, percebemos que o projeto de extensão tem como marco a contribuição para formação humana e socialmente comprometida dos discentes. Concluímos que o envolvimento dos pós-graduandos em nosso projeto de extensão consolidou-se ao longo dos anos e atualmente é inimaginável

o seu funcionamento sem a presença deles. A vivência extensionista adiciona camadas fundamentais – não obstante complexas – à formação do pós-graduando em Odontologia.

Palavras-chave: Odontologia, Neoplasias de Cabeça e PESCOÇO, Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT: The Extension Project “Dental Care for Patients with Head and Neck Cancer” was founded in 2002 at the School of Dentistry of Federal University of Minas Gerais. Its target audience is head and neck cancer patients linked to the Brazilian Unified Health System who require specialized dental care throughout their cancer treatment. Therefore, the Extension Project meets a demand from society, with the premise of practicing interdisciplinary dentistry based on scientific evidence. Undergraduate and postgraduate dentistry students care patients jointly at various stages of their training. The Extension Project is the setting for postgraduate disciplines, including the Teaching Internship, as well as scientific research by master's and doctoral students and undergraduate students. In addition, we realize that this Extension Project has as its hallmark the contribution to the human and socially committed training of students. We conclude that the involvement of postgraduate students in our Extension Project has been consolidated over the years and its functioning without their presence is now unimaginable. The experience in Extension activities adds fundamental – albeit complex – layers to the training of postgraduate students in Dentistry.

Keywords: Dentistry, Head and Neck Neoplasms, Unified Health System.

Introdução

A extensão universitária é historicamente um eixo de destaque dentro das atividades da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A participação de discentes de pós-graduação nas ações de extensão desta faculdade tem se tornado crescente, haja vista o benefício intercambiável entre estas vertentes universitárias. O projeto de extensão que apresentaremos neste artigo tem seu eixo norteador encrustado no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, conforme afirmado pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2018):

O preparo odontológico do paciente antes da radioterapia configura-se como a garantia dos princípios éticos de não maledicência e de prestação do bem. Também se fundamenta na literatura que tem evidências de que a eliminação ou a estabilização das infecções bucais é o principal procedimento no manejo dos pacientes oncológicos pelos dentistas.

Portanto, o objetivo do projeto é oferecer atendimento odontológico integral, interdisciplinar, gratuito e de excelência para os pacientes com câncer na região

de cabeça e pescoço, antes, durante e após o tratamento oncológico. Esta é uma demanda social importante, tendo em vista que o tratamento do câncer de cabeça e pescoço leva a alterações significativas na saúde bucal, tais como hipossalivação e xerostomia, disgeusia, infecções orais, cárie dentária agressiva, mucosite, trismo e osteorradiacionerose (National Cancer Institute, 2016; Sroussi et al., 2017; White et al., 2019). Entretanto, raros profissionais são capacitados a prestar este tipo de atendimento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o projeto de extensão atende uma demanda da sociedade, desenvolvendo suas atividades no âmbito das políticas públicas do SUS com a premissa de exercer a prática clínica baseada em evidência científica (MASCC Guidelines, 2024).

O objetivo deste artigo é apresentar o projeto de extensão de maneira abrangente, para que a sua interlocução com a pós-graduação possa ser compreendida.

Metodologia

O Projeto de Extensão “Atendimento de Suporte Odontológico ao Paciente com Câncer em Região de Cabeça e Pescoço” (SIEX 400088), carinhosamente chamado de “Projeto Oncologia”, foi fundado em 2002 no Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas (CPC) da Faculdade de Odontologia da UFMG. Foi coordenado pelos professores Addah Regina da Silva Freire, Luiz Cláudio Noman Ferreira e Vagner Rodrigues Santos, no período de 2002 a 2018. Atualmente, desde 2019, é coordenado pela professora Patrícia Carlos Caldeira e subcoordenado pela professora Sílvia Ferreira de Sousa, ambas do CPC e docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMG, orientadoras de mestrado e doutorado.

As atividades do projeto de extensão ocorrem em um ambulatório odontológico na Faculdade de Odontologia da UFMG, às sextas-feiras à tarde. Trata-se de uma clínica odontológica de atenção integral, na qual são oferecidos tratamentos de manutenção preventiva, dentística restauradora, periodontia, cirurgia, prótese removível, bem como o tratamento de condições específicas dos pacientes oncológicos, como mucosite e osteorradiacionerose. A equipe é composta por docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, além de um bolsista de extensão do Programa de Fomento de Bolsas para Programas, Projetos e Cursos (PBEXT).

Como os pacientes apresentam demandas odontológicas diversas, o projeto de extensão, com o intuito de ampliar as possibilidades de tratamento em diferentes níveis de complexidade do SUS, em 2020 passou a integrar o Programa de Extensão “Atendimento Odontológico Ambulatorial e Hospitalar a Indivíduos

com Comprometimento Sistêmico e Perda de Substância em Região de Cabeça e PESCOÇO” (SIEEX 500478), integrando assim uma rede de cuidado e reinserção social do paciente com câncer em região de cabeça e pescoço.

Resultados e Discussão

Os docentes que atuam no projeto de extensão pertencem ao quadro permanente da Faculdade de Odontologia da UFMG – nas áreas de Patologia Bucal, Estomatologia, Clínica Odontológica e Radiologia Odontológica –, evidenciando a interdisciplinaridade existente. São os responsáveis pela gestão do projeto, pela definição dos planos de tratamento dos usuários e pela supervisão da atuação dos discentes de graduação e de pós-graduação. Há também a atuação de professores voluntários de outras áreas da Odontologia, como cirurgia buco-maxilo-facial, periodontia e odontologia hospitalar, o que enriquece ainda mais a pluralidade da equipe.

Os usuários pacientes são recebidos em demanda livre, mediante agendamento, encaminhados por oncologistas, cirurgiões de cabeça e pescoço e dentistas. Atualmente, o serviço atende pacientes oriundos de diversos hospitais de Belo Horizonte e demais municípios de Minas Gerais. Inicialmente, é realizada uma avaliação das suas condições gerais de saúde bucal, o que inclui exames radiográficos gratuitos (radiografia panorâmica, periapicais e interproximais), de acordo com a necessidade avaliada. Após o tratamento inicial com a adequação da saúde bucal, o paciente é reencaminhado para o tratamento radioterápico e/ou quimioterápico. Com o início desta terapêutica oncológica, o paciente recebe tratamento odontológico com assistência semanal durante toda a radioterapia, associada ou não à quimioterapia. O objetivo deste acompanhamento é prevenir o aparecimento dos efeitos adversos do tratamento oncológico. Caso algum dos efeitos colaterais se manifeste, como por exemplo a mucosite, estes pacientes receberão o tratamento necessário. Após o término da radioterapia e/ou quimioterapia, os pacientes entram em manutenção de sua saúde bucal, com realização dos tratamentos das complicações bucais tardias da terapia oncológica. Além disso, todos os pacientes são avaliados periodicamente com o objetivo de controle de recidivas e recebem tratamento odontológico para manutenção e recuperação da saúde bucal. As ações do projeto de extensão impactam positivamente na qualidade de vida dos usuários, pois eles contam com um serviço de referência em saúde bucal para seu atendimento, se sentem acolhidos e respeitados pela equipe – que é capacitada ao atendimento deste perfil de paciente –, e recebem tratamento

odontológico especializado, integral, gratuito e individualizado, com respeito às suas limitações físicas, funcionais, psíquicas, financeiras e emocionais. Ao término de seus tratamentos, os usuários são convidados a preencherem um formulário de avaliação do projeto, no qual podem expressar sua satisfação ou insatisfação com os tratamentos recebidos, além de sugerir melhorias. Alguns relatos de usuários exemplificam o impacto positivo das ações do projeto de extensão para eles, entre eles:

Ninguém queria por a mão na minha boca, porque eu já fiz radio [radioterapia em cabeça e pescoço].

Vocês fizeram tudo e me trataram muito bem. Mão abençoadas. Ainda bem que encontrei vocês, ia fazer uma cirurgia sem necessidade. Agora falo para todo mundo como foi excelente vir aqui [Faculdade de Odontologia da UFMG].

Eu e minha mãe rezaremos muito por vocês. Trabalho de profissionais de primeiro mundo.

Tenho enorme gratidão pelo trabalho feito pela Faculdade de Odontologia em prol do restabelecimento do meu pai.

O acolhimento da minha avó foi maravilhoso. Com uma equipe competente, carinhosa e atenciosa.

É só elogio, vocês são muito bacanas, só coisa boa pra falar de vocês.

Me surpreendi com a qualidade e excelência do serviço prestado. Toda a equipe é envolvida e solícita com o paciente.

Eu não tenho muito para doar em agradecimento a vocês, mas ficarão em minhas orações, para muitas bênçãos.

Mais de setecentos discentes de graduação em Odontologia tiveram a oportunidade de participar do projeto ao longo dos vinte e dois anos de sua existência. Os graduandos vivenciam atividades de ensino e pesquisa no âmbito da extensão. Atualmente, são eles os responsáveis por executar o atendimento ao paciente, desde seu acolhimento e anamnese até a execução dos tratamentos odontológicos, sempre sob supervisão dos discentes de pós-graduação e docentes, os quais enfatizam na rotina diária a importância da prática odontológica baseada em evidência científica. Semestralmente, são selecionados por meio de edital doze discentes voluntários para atuarem no projeto de extensão, sendo seis discentes

iniciantes no curso de graduação (3º e 4º períodos) e seis avançados (7º a 10º períodos). São formadas duplas entre os iniciantes (atuam como auxiliares) e os avançados (atuam como operadores) para realizarem os atendimentos. Este convívio mostra-se bastante enriquecedor, pois proporciona ao graduando a oportunidade de conhecer e conviver com colegas de diferentes períodos, trocando saberes e experiências que contribuem para a formação social e acadêmica de todos eles. Além desta atividade principal, os discentes podem ter momentos de atuação nos demais projetos que integram o Programa do qual este projeto de extensão faz parte. A eles também é viabilizada a oportunidade de fazer visitas ao Hospital Luxemburgo (que é um hospital de referência para tratamento de câncer pelo SUS em Minas Gerais) para acompanhar o atendimento odontológico ao paciente oncológico no âmbito hospitalar, por meio de colaboração estabelecida. Como forma de possibilitar aos discentes a vivência com experiências de pesquisa, eles são estimulados a participarem de eventos científicos para apresentar trabalhos desenvolvidos no projeto de extensão. Muitos se tornam alunos de Iniciação Científica dos docentes do projeto, além de haver desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do projeto. Por fim, a carga horária cumprida é passível de integralização curricular para o discente de graduação. A graduanda em Odontologia do 9º período Josiane Marcellly Lemos dos Santos apresenta seu relato sobre os impactos da participação nesse projeto de extensão em sua formação como cirugiã-dentista:

Ser integrante do projeto foi uma das experiências mais significativas da minha formação. Durante três semestres, atendi e acompanhei a realidade dos pacientes em tratamento contra o câncer de cabeça e pescoço, o que me despertou um olhar mais humano e empático diante das histórias e desafios por eles enfrentados, além de ampliar minha compreensão sobre o papel da odontologia no cuidado integral. Junto aos diversos casos atendidos, um dos momentos mais marcantes foi a visita a um hospital público de referência em oncologia em Belo Horizonte, organizada pela equipe como parte das atividades para que pudéssemos compreender melhor o percurso dos pacientes no tratamento, reforçando o cuidado da equipe não só com os atendimentos clínicos, mas também com a construção de um aprendizado humanizado e significativo. Sou muito grata por tudo que vivi e aprendi nesse projeto.

Outro membro fundamental em nossa equipe é o aluno bolsista de extensão, atualmente na modalidade PBEXT. Ao aluno que é bolsista, atribui-se as funções de contato com os pacientes para agendamento de consulta, acompanhamento pós-operatório, confecção de material didático e produtos educativos, divulgação

na mídia, contabilização semestral do quantitativo de procedimentos odontológicos realizados, alimentação do banco de dados dos prontuários, aplicação do questionário de opinião do usuário, bem como a interlocução com todos os projetos que compõem o programa. Ele é também o responsável pelo registro fotográfico de todos os tratamentos realizados e sua organização no banco de imagens do projeto de extensão. Este material é utilizado para auxiliar nas tomadas de decisões clínicas e também serve como fonte de material educacional, preservando-se o anonimato dos pacientes. O discente de graduação em Odontologia do 9º período Áquila Daniel Lamar Lopes compartilha sua percepção sobre a relevância da sua atuação como bolsista PBEXT no Projeto de Extensão em 2024 e 2025:

Desde meu início no Projeto, tive a vantagem de ser apoiado por excelentes alunos de pós-graduação, tanto do mestrado como doutorado. A condição de saúde de um paciente oncológico é totalmente diferente, e mais complexa, que um “paciente comum”, e aprender com alunos que já passaram pela graduação de maneira acessível é diferencial em nosso projeto. Alunos de pós-graduação conseguem articular ainda melhor a extensão com a sociedade, uma vez que já formaram, já tem a experiência de trabalhar fora dos “portões da UFMG” e nos trazerem experiências de como é “lá fora”. Observar e aprender com os atendimentos de alunos já formados me dá mais experiência e segurança para atender meus próprios pacientes, uma vez que eles me ensinam a ser minucioso e excelente. Hoje, em meus atendimentos nas clínicas da Faculdade, consigo ser muito mais atencioso e eficaz em uma consulta, pois ao enxergar aquilo que é diferente em um paciente oncológico, consigo trabalhar de maneira preventiva ao atender um paciente hígido. Por fim, acredito que a relação com alunos de pós-graduação é fundamental para fornecer experiência ao aluno de graduação.

Discentes de pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFMG compõem o outro grupo de atores também fundamentais na equipe do projeto de extensão, visto que atuam também sob as perspectivas de ensino e pesquisa. Sua atuação se dá no âmbito da interlocução com disciplinas de pós-graduação, nível mestrado e doutorado, como Estágio Docente I e II (FAO802 e FAO803) e Estudos Clínicos e Labororiais em Estomatologia e Patologia Bucal I e II (CPC837 e CPC838), sendo que o projeto de extensão é o cenário de prática destas disciplinas. Eles atuam ativamente no planejamento e execução dos tratamentos odontológicos, dando suporte aos docentes na orientação dos graduandos, possibilitando a inserção na prática docente. São os responsáveis também por executarem os tratamentos odontológicos de maior complexidade, aplicando as

diretrizes de tratamentos embasados científicamente e sempre com atuação integrada ao graduando (Figura 1). Contribuem na elaboração de materiais educativos e participação em eventos científicos para a divulgação das atividades do Projeto. Podem atuar ainda como monitores de Pós-Graduação, mediante seleção por edital e certificação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMG. Neste caso, os créditos são passíveis de integralização curricular para o pós-graduando (Resolução CPGO Nº 01/2022). Importante mencionar que o convívio do discente de pós-graduação com o discente de graduação fomenta neste anseios de uma futura inserção na pós-graduação, ao aproximar essas duas realidades estudantis de maneira orgânica e respeitosa.

Figura 1 – Atendimento odontológico realizado no Projeto de Extensão, no ambulatório da Faculdade de Odontologia da UFMG. Discentes de graduação e pós-graduação atuando conjuntamente, sob supervisão dos docentes.



Fonte: Elaborado pelos autores (arquivo da Professora Patrícia Carlos Caldeira)

Considerando a perspectiva da atuação na pesquisa, os discentes de pós-graduação também podem desenvolver suas dissertações e teses no âmbito do projeto de extensão, seja por meio de estudos observacionais de uma condição frequente nos pacientes atendidos, de estudos laboratoriais com coleta de material dos pacientes, ou por estudos de intervenção, propondo terapêuticas mais eficientes para as diversas afecções que afetam o público alvo. Entendemos estas atividades de pesquisa como valiosas na formação do pós-graduandos, pois a pergunta de pesquisa emerge do cenário extensionista, cujas premissas fundamentais são a demanda e interação dialógica com a sociedade. O fazer científico apresenta ao pós-graduando desafios que, ao serem superados, culminam nos resultados de sua pesquisa. Estes, por sua vez, são revertidos em avanços e melhorias na prática clínica que está sendo exercida no próprio projeto de extensão, caracterizando a devolutiva social da pesquisa científica.

A discente de doutorado em Odontologia Natália Santos Barcelos, egressa do projeto de extensão como graduanda, revela em seu depoimento a relevância de sua atuação no projeto para sua inserção e formação na pós-graduação:

A participação no projeto de extensão sempre esteve entre as minhas metas acadêmicas e, atualmente, constitui um dos pilares da minha formação profissional. Essa vivência tem sido determinante para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, humanas e sociais. O projeto influenciou diretamente nas minhas escolhas profissionais e acadêmicas, orientando não apenas minha linha de pesquisa, mas também minha visão sobre a prática odontológica. Essa experiência impacta na minha formação como pesquisadora e reflete na condução das minhas investigações, sempre com foco em gerar conhecimento aplicável e relevante. Um aspecto que considero determinante em minha formação é a oportunidade de aprender diretamente com uma equipe de docentes qualificados e competentes, o que além de proporcionar um ambiente de aprendizado enriquecedor, reflete diretamente na qualidade da assistência prestada. Durante minha trajetória no projeto, participei da produção de materiais educativos, da divulgação científica para a sociedade por meio de recursos audiovisuais e da organização de bancos de dados – atividades que fortaleceram minhas habilidades de comunicação e organização. Como pós-graduanda, além dessas competências, o projeto me proporciona, diariamente, o aprimoramento de habilidades relacionadas ao planejamento de casos clínicos e à experiência docente. Ademais, essa experiência me permite visualizar, na prática, como a extensão universitária é essencial para a formação acadêmica à medida que transforma conhecimento técnico-científico em cuidado humanizado, respeitando as limitações físicas, emocionais e psicossociais de cada indivíduo. O projeto de extensão é parte fundamental da

minha formação profissional e contribui diretamente para minha qualificação como cirugiã-dentista, pesquisadora e cidadã, fortalecendo a atuação ética, consciente e socialmente comprometida.

Como resultados quantitativos do Projeto de Extensão no período de 2021 a 2024, podemos destacar: atendimento de 242 pacientes com execução de 3.014 procedimentos odontológicos, participação de 103 discentes voluntários de graduação em Odontologia e participação de 18 discentes de pós-graduação em Odontologia (mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado, pós-doutorado). Em todos os anos, tivemos a atuação de um discente de graduação bolsista PBEXT, imprescindível para o bom funcionamento do projeto e para a elaboração e divulgação de seus resultados.

Dentre os produtos de destaque, de 2019 a 2024, apresentamos:

- Realização de webconferência sobre o tema do projeto, solicitada pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, via Projeto Teleodontologia (FAO-UFMG) <https://www.youtube.com/watch?v=JABYIDNKqfU>
- Notícia na mídia, Jornal Hoje em Dia: <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/projeto-odontologico-da-ufmg-tratagratisamente-pacientes-com-cancer-em-bh-1.683827>
- O projeto de extensão foi selecionado na “Chamada UFMG Acontece” do Espaço do Conhecimento da UFMG e foi exibido na Fachada Digital do Espaço, na Praça da Liberdade – Belo Horizonte de 9 a 15/12/2019
- Divulgação na TV Dental News <https://www.youtube.com/watch?v=PXX4L53qEGM>
- O projeto foi agraciado com Relevância Acadêmica na Semana da Extensão da UFMG 2019
- Foi realizado o "I Simpósio de Odontologia Hospitalar, Oncologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial da FAO-UFMG" (SIEX 204475), de 08/11/2021 a 10/11/2021
- Produção de 11 cartilhas educativas com registro ISBN, algumas delas disponíveis online:

<https://pergamum.bu.ufmg.br/pergamumweb/vinculos/000024/00002441.pdf>
<https://pergamum.bu.ufmg.br/pergamumweb/vinculos/000024/00002444.pdf>
<https://pergamum.bu.ufmg.br/pergamumweb/vinculos/000024/00002443.pdf>
<https://pergamum.bu.ufmg.br/pergamumweb/vinculos/000024/00002410.pdf>

- Publicação de 15 artigos científicos em revistas especializadas
- Apresentação de 13 trabalhos em congressos

- Defesa de 6 TCC's, 2 mestrados e 2 doutorados
- Participação em todas as edições da Semana do Conhecimento da UFMG e da Jornada da Extensão da UFMG, bem como da Blitz da Saúde CASU 2024
- Pesquisa de mestrado desenvolvida no Projeto de Extensão foi premiada em 2º lugar na categoria Painel de Pesquisa Científica no 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral

Houve também captação de recursos tanto na extensão como em interface com a pesquisa:

- “Biomarcadores salivares de remodelação óssea e reparo tecidual em pacientes irradiados em região de cabeça e pescoço” – projeto de pesquisa de mestrado em Odontologia desenvolvido no projeto de extensão, com atuação de dois alunos de iniciação científica. Edital Universal CNPq 2018 e PRPq-UFMG/PROBIC-FAPEMIG 2018.
- “Reabilitação Cirúrgico-Protética de Pacientes Submetidos a Glossectomia Subtotal Para Ressecção de Neoplasia Maligna em Região de Cabeça e PESCOÇO”: projeto de pesquisa desenvolvido no Projeto de Extensão. Edital Universal FAPEMIG 2021.
- “Neutrófilos Associados ao Carcinoma de Células Escamosas de Oorfaringe; Estudo Comparativo Entre Tumores Hpv-Positivos e Negativos”: projeto de pesquisa de doutorado em Odontologia, desenvolvido em interface com o Projeto de Extensão, com atuação de um aluno de iniciação científica. Edital Universal FAPEMIG 2022.
- O Projeto de Extensão foi contemplado no Edital Integrado PROEX 05/2024.
- O Programa de Extensão do qual o Projeto faz parte foi contemplado na Chamada Conjunta PRPG/PROEX 01/2024.

Conclusão

A construção deste relato foi ato colaborativo entre docentes e discentes atualmente envolvidos no projeto de extensão. Fizemos um resgate quantitativo e qualitativo da memória deste projeto, cuja trajetória foi consolidada na Faculdade de Odontologia da UFMG. Este exercício nos oportunizou trazer à tona uma reflexão de autoavaliação e pudemos sistematizar informações importantes que ajudam a retratar a grandeza da extensão universitária da UFMG. O impacto social é uma

das marcas do nosso projeto de extensão, especialmente em relação aos usuários, que são pacientes vulneráveis, com doença grave e sem outra possibilidade de assistência odontológica na rede SUS. A eles toda a nossa gratidão e respeito por confiarem em nosso trabalho. Outro impacto relevante é na formação do estudante de graduação em Odontologia, seja por poder aperfeiçoar tecnicamente em uma área específica da profissão, seja por conseguir desenvolver habilidades humanas e éticas para a assistência odontológica a pacientes vulneráveis. Por fim, mas igualmente relevante, ressaltamos a atuação dos discentes de pós-graduação em Odontologia, benéfica para o próprio discente, para o graduando, para o paciente e para os docentes. O envolvimento dos pós-graduandos em nosso projeto de extensão consolidou-se desde 2019 e hoje, em 2025, torna-se difícil imaginar o funcionamento do projeto sem a presença deles. Juntamente com os discentes de graduação, eles são fonte viva de ações e sugestões de melhorias para a ação de extensão, colocam-se com maturidade e disponibilidade para exercer a iniciação à docência, atendem com humanização e embasamento científico as demandas dos usuários e cumprem com dedicação as atividades de pesquisa realizadas no cenário extensionista. Acreditamos que a vivência extensionista adiciona camadas fundamentais – não obstante complexas – à formação do pós-graduando. Ao aproximá-lo da vivência docente, ao desafiá-lo com as demandas da sociedade e ao permiti-lo desenvolver pesquisas com relevância acadêmica e social, a extensão oferece oportunidades ímpares para o desenvolvimento de habilidades e competências para sua formação integral e com responsabilidade social.

Não obstante o êxito desta ação de extensão, reconhecemos suas limitações e desafios. Primeiramente, a dificuldade de expansão do número de usuários assistidos, seja por razões técnicas ou de limitação de recursos humanos. Em segundo lugar, precisamos vislumbrar parcerias com outros projetos que ofereçam cuidados multiprofissionais, tais como assistência nutricional e fonoaudiológica, as quais mantêm íntima relação com a assistência odontológica e são igualmente imprescindíveis para a plena reabilitação destes pacientes.

Com esta reflexão em mente, vislumbramos o futuro do nosso projeto de extensão, assumindo com responsabilidade seu papel institucional e social, com olhar atento às diretrizes institucionais da extensão universitária. Que os desafios enfrentados sejam propulsores de melhorias e avanços, a partir da escuta atenta às demandas dos usuários e da sociedade, para que continuemos a oferecer uma extensão universitária relevante e de excelência.

Agradecimentos

Às Pró-Reitorias de Extensão e de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por fomentar e financiar este projeto de extensão. Ao Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG, pelo apoio no desenvolvimento das ações de extensão da Faculdade. Aos Colegiados de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG, por incentivarem a participação de seus estudantes nesta atividade. Aos estudantes voluntários e bolsistas, pelo interesse e dedicação a este projeto. Aos usuários, pela confiança em nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. “A saúde bucal no Sistema Único de Saúde”. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf. Acesso em: 2. out. 2025.

MASCC Multinational Association of Supportive Care in Cancer. MASCC Guidelines for supportive care in cancer. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://mascc.org/resources/mascc-guidelines/>. Acesso em: 2 out. 2025.

BETHESDA, M. D. National Cancer Institute. PDQ oral complications of chemotherapy and head/neck radiation. PDQ Supportive and Palliative care Editorial Board. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.cancer.gov/about-cancer/treatment/side-effects/mouth-throat/oral-complications-hp-pdq>. Acesso em: 2 out. 2025.

SROUSSI, H. Y et al. Common oral complications of head and neck cancer radiation therapy: mucositis, infections, saliva change, fibrosis, sensory dysfunctions, dental caries, periodontal disease, and osteoradionecrosis. *Cancer medicine*, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 2918–2931, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1002/cam4.1221>

WHITE, J. M et al. Department of Veterans Affairs Consensus: Preradiation dental treatment guidelines for patients with head and neck cancer. *Head & neck*, [S. l.], v. 41, n. 5, p. 1153–1160, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1002/hed.25519>

◆ VOL. 13, 2025, ISSN:2318-2326. PUBLICAÇÃO CONTÍNUA.

Todos os textos publicados na Interfaces - Revista de Extensão da UFMG são regidos por licença Creative Commons CC By.

A Interfaces convida pesquisadoras e pesquisadores envolvidos em pesquisas, projetos e ações extensionistas a submeterem artigos e relatos de experiência para os próximos números.

Os textos deverão ser enviados através do nosso endereço na web. No site estão disponíveis as normas para publicação e outras informações sobre o projeto. Vale ressaltar que os autores poderão acompanhar todo o processo de submissão do material enviado através desse site e que o recebimento de submissões possui fluxo contínuo.

www.ufmg.br/revistainterfaces
Contato: revistainterfaces@proex.ufmg.br



PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

U F M G